

A cerimónia oficial da abertura do Curso Técnico Superior Profissional (TeSP) em Produção Artística para a Conservação e Restauro, que vai ser lecionado em Sardoal, decorreu a 27 de outubro, no Centro Cultural Gil Vicente, com a presença do Secretário de Estado do Ensino Superior, José Ferreira Gomes.

Nesta sessão, Miguel Borges, Presidente da Autarquia Sardoalense, referiu que “o Concelho de Sardoal tem um passado presente, inspirador do futuro” e que “através deste curso queremos que o nosso património seja potenciador da criação de emprego, complementado com a existência de um espaço partilhado para as artes e ofícios”.

Na cerimónia que contou com a presença de inúmeros convidados, entre os quais deputados com assento na Assembleia da República, autarcas do Médio Tejo, docentes e alunos do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), Eugénio Pina de Almeida, Presidente do IPT, salientou que este curso “é o resultado de uma conjugação de vontades e objetivos estratégicos que visam dinamizar os recursos endógenos da nossa região”.

João Coroado, Diretor da Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT), fez uma apresentação do plano de estudos e das saídas profissionais do curso, salientando a importante e vasta vertente prática do mesmo.

O Secretário de Estado do Ensino Superior dirigiu o seu discurso, em primeiro lugar, aos alunos, realçando a importância de serem os pioneiros neste curso enquanto “oportunidade única para viverem uma experiência educativa enriquecedora”. Ao Presidente da Câmara Municipal de Sardoal e ao Presidente do IPT agradeceu o empenho e o envolvimento no processo que levou à abertura deste curso em Sardoal.

Refira-se que o funcionamento deste curso nas instalações do Centro Cultural Gil Vicente e no antigo "Lagar dos Paulinos" surge no seguimento de um Protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Sardoal e o IPT que prevê, também, uma estreita cooperação entre as partes, no âmbito da formação, apoio técnico, consultadoria e divulgação.

O TeSP em Produção Artística para a Conservação e Restauro visa dotar os participantes de um conjunto de competências de técnicas tradicionais de produção artística, contribuindo para a preservação e recuperação do património cultural e artístico e demarcando o carácter único e diferenciador da herança cultural de cada região. No final desta formação, os alunos ficam habilitados a desenvolver as técnicas específicas necessárias para iniciar uma atividade profissional de sua iniciativa ou para integrarem uma empresa, através do estágio assegurado pelo IPT.

*Fonte: Entroncamento Online*